

Recap : são fórmulas?

1)  $(p)$  Não

2)  $(p \rightarrow q \vee r)$  Não, pois  $q \vee r$  não é fórmula

3)  $(p \wedge (p \vee p))$  (R  $\wedge$ ) com  $\psi = p \leftarrow (R)$   
 $\varphi = (p \vee p)$

4)  $q \vee (\neg q)$

Não

$\uparrow (R \vee)$  com  
 $\varphi = p$   
 $\psi = p$

Novamente (3) acima:



$(p \wedge (p \vee p))$

Comentário: Definições recursivas sempre estão associadas a árvores de maneira

análoga a essa (essa é uma das "graças" de defs. recursivas).

Exercício (?): A definição de fórmulas tem leitura única!

Def: • Uma fórmula é atômica se é um símbolo proposicional, e molecular ou composta nos outros casos;

• Dada uma fórmula composta, pela leitura única, exatamente um dos casos (a) ou (b) abaixo ocorre

a) há um único  $\varphi$  tal que:

- a fórmula é  $(\neg \varphi)$
- $\varphi$  é fórmula

b) há únicas  $\varphi, *, \vdash$  tais

que: - a fórmula é  $(\varphi * \vdash)$

-  $\varphi, \vdash$  são fórmulas

-  $*$  é  $\wedge, \vee, \rightarrow, \leftrightarrow$

No caso (a), diremos que a fórmula é uma negação e  $\neg$  é seu conectivo principal

No caso (b), se ...

- \* é  $\wedge$ , diremos que a fórmula é conjunção
- \* é  $\vee$ , " " " " é disjunção
- \* é  $\rightarrow$ , " " " " é implicação
- \* é  $\leftrightarrow$ , " " " " é biimplicação

Em qualquer um destes casos, \* e' o conectivo principal.

Em outras palavras: olhando para a fórmula como uma árvore, a raiz determina sua classificação: atômica, se for simb. prop., e molecular nos outros casos, sendo classificada pelo conectivo que aparece na raiz.

## Comentário / Convenção

Formalmente as fórmulas são dadas pela definição da Aula 4, mas informalmente podemos simplificar a notação em alguns casos, por exemplo omitindo parênteses externos e combinando que  $\rightarrow$  se "aplica" à menor fórmula à sua direita

Ex:  $\cdot p \rightarrow \neg q$  é fórmula informal  
 $(p \rightarrow (\neg q))$

$\cdot \neg r \vee s$  é também  
 $((\neg r) \vee s)$

Curiosidade: Há notações lineares  
ambigüidade e sem parênteses!  
(e sem "decoração" de precedência de conectivos)



- Prefixo (Polonesa)

$$(p \wedge (q \vee s)) \rightsquigarrow \wedge p \vee q s$$

- Pósfixo (Polonesa reversa)

$$(p \wedge (q \vee s)) \rightsquigarrow p q s \vee \wedge$$

— + —

def<sup>n</sup>: Uma subfórmula de uma fórmula  $\varphi$  é uma subsequência (um "pedaço contíguo") de  $\varphi$  que também

é fórmula.

Cuidado! Não funciona bem com a notação informal!  $\neg \forall s$  não é subfórmula de  $\neg \forall s$

Na notação "árvore", as subfórmulas de uma fórmula são simplesmente as subárvores!

Pergunta: E nas notações polônicas?

def v2 (recursiva) As subfórmulas de  $\varphi$   
são dadas recursivamente:

B) Se  $\varphi$  é atômica, então  $\varphi$  é  
sua única subfórmula

R7) Se  $\varphi$  é  $(\neg\psi)$ , então as subfórmulas  
de  $\varphi$  são  $\varphi$  e as subfórmulas de  $\psi$

R\*) Se  $\varphi$  é  $(\psi * \beta)$ , então as subfórmulas de  $\varphi$  são  $\varphi$  e as subfórmulas de  $\psi$  e as subfórmulas de  $\beta$

Ex: As subfórmulas de

$$\varphi = \left( \underbrace{([\{r \vee q\} \wedge p] \leftrightarrow [p \leftrightarrow r])}_{\psi} \rightarrow \underbrace{(r \rightarrow q)}_{\beta} \right)$$

são ...  $\varphi$  e as subfórmulas de  $\psi$  e as de  $\beta$

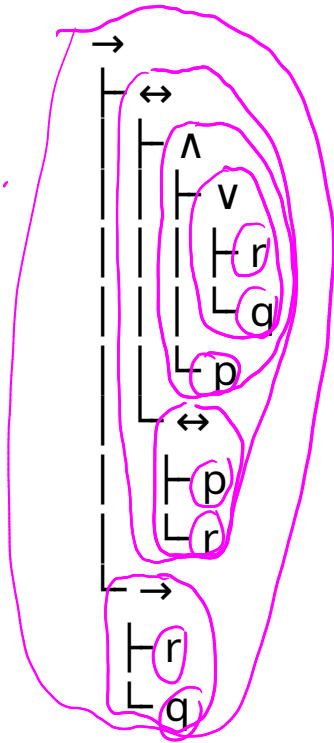
as subf. de  $\psi$  são  $\psi$   
e as de  $[\{r \vee q\} \wedge p]$   
e as de  $[p \leftrightarrow r]$

as subf. de  $\beta$  são  $\beta$   
e as de  $r$   
e as de  $q$

∴ tediosos ☹️

Alternativa:  $\varphi =$

13 subfórmulas.  
mas apenas  
9 distintas



Simbolização / Formalização de  
linguagem natural p / LC

Ao menos um dos números, 2, 3, 4 e 6 é primo



legenda

$p_2$	: "2 é primo"
$p_3$	: "3 é primo"
$p_4$	: "4 é primo"
$p_6$	: "6 é primo"

$p_2 \vee p_3 \vee p_4 \vee p_6$

$(( (p_2 \vee p_3) \vee p_4) \vee p_6)$   
formalmente

Note que para a LC os símbolos proposicionais  $P_2, P_3, P_4, P_6$  são completamente opacos, caixas pretas sem nenhuma estrutura visível.

O mesmo valeria se tivéssemos escolhido "2 é primo", "3 é primo", etc, como símbolos proposicionais (esquisitos)



Todos os números naturais são positivos

Parece que precisamos de infinitos símbolos proposicionais; para cada  $n \in \mathbb{N}$ ,

$P_n$ :  $n$  é positivo  $\rightarrow$  não é problema

E a frase seria simbolizada pela "fórmula infinita"

$P_0 \wedge P_1 \wedge P_2 \wedge P_3 \wedge \dots$

$\rightarrow$  ilegal! não temos fórmulas infinitas!